

PROJECTO de ARQUITECTURA

CONSTRUÇÃO do CENTRO SOCIAL e PAROQUIAL de S. TIAGO:
***CENTRO de DIA / CENTRO de CONVÍVIO / APOIO
DOMICILIÁRIO
CASA PAROQUIAL / CAPELA MORTUÁRIA***

Requerente: **COMISSÃO FABRIQUEIRA da PARÓQUIA de S. TIAGO**

Localização: **Av. Abade de Baçal – freg. Sé – BRAGANÇA**

Data: Abril de 2004

NOTA DESCRITIVA

INTRODUÇÃO

- A presente nota descritiva refere-se ao projecto de construção do Centro Social e Paroquial de S. Tiago, em Bragança.
- No âmbito da Solidariedade e Segurança Social pretende-se proporcionar os serviços próprios das valências de **Centro de Dia**, de **Centro de Convívio** e de **Serviço de Apoio Domiciliário**. Por outro lado, o promotor (Comissão Fabriqueira) pretende complementar o Centro Paroquial de S. Tiago com uma **Capela Mortuária** e com uma **Casa Paroquial**.
- Perante o vasto programa funcional, convém esclarecer que, na possibilidade do Instituto de Solidariedade e Segurança Social (Bragança) proporcionar apoio financeiro e logístico à construção e funcionamento deste equipamento, o apoio se restringirá, naturalmente, à parte ocupada pelas três valências de Acção Social e respectivos arranjos exteriores, em detrimento das duas de âmbito paroquial.
- O Centro Social e Paroquial de S. Tiago, dotado de todas condições de instalação necessárias, suprirá uma grave carência vigente nesta zona da cidade. Assim, o dimensionamento da edificação está previsto para o funcionamento de:
 - Centro de Dia – **20** utentes;
 - Centro de Convívio – **20** utentes;
 - Serviço de Apoio Domiciliário – **30** utentes;
 - Casa Paroquial (Casa do Padre e Quartos para Passantes);
 - Capela Mortuária.

CONCEITO de INTERVENÇÃO

- A edificação proposta, bem como o tratamento dos espaços exteriores, procuram satisfazer todas as necessidades auguradas pela Paróquia, no sentido de pugnar pela fundamental obra de apoio social à Freguesia mais urbana da cidade.
- O terreno onde se pretende edificar o equipamento encontra-se expectante, tendo sido adquirido recentemente pelo requerente no sentido ampliar o recinto da Paróquia de S. Tiago, onde pontifica a Igreja Matriz e o Centro Paroquial (salas para catequese, salões de festas e arrumos diversos).
- Deste modo, a construção do Centro Social e Paroquial de S. Tiago, rematando o recinto paroquial, assumirá o importante compromisso urbanístico de requalificar a frente da Av. Abade de Baçal, através de um cuidado tratamento formal e de uma correcta integração urbana.
- A complexidade da intervenção surge especialmente da dificuldade de acomodar um vasto programa funcional, garantindo a necessárias autonomia das partes, a diferenciação volumétrica e uma consciente relação com o exterior.
- O Equipamento foi concebido de modo a assumir uma volumetria, escala e proporções que permitem que se integre harmoniosamente no local. Assim, é permitido o acesso pedonal e de viaturas ao interior do recinto, enquanto o edifício pretende assumir-se como uma "alma" nova da Paróquia no século XXI.
- A distinção e a autonomia da Capela Mortuária tornaram-se fundamentais. Um volume cego onde pontua apenas a entrada (voltado para a zona da Igreja) e iluminação zenital, devidamente controlada.
- Por outro lado, optou-se por assumir o Equipamento como um grande volume com a cobertura a uma só água, diferenciado do volume correspondente aos espaços acessórios (garagem, arrumos e pátio interior), em cobertura plana.
- A marcação das entradas (principal e de serviço), a definição de zonas de transição (interior-exterior) e respectiva caracterização material, a modulação dos espaços e das fachadas, a articulação e organização espacial foram, todas elas, essenciais para no processo de concepção.
- A linguagem adoptada é contemporânea, ao nível dos materiais e do despojamento formal. No interior, a funcionalidade pretende ser apanágio.
- O espírito que preside a intervenção é de simplicidade, de rigor e de eficácia, no intuito de cumprir todas as normas legais e regulamentares aplicáveis a este tipo de equipamento, nas suas várias valências.

PROGRAMA FUNCIONAL

– Em linhas gerais, a descrição das áreas funcionais permite compreender a edificação proposta:

ARRANJOS EXTERIORES

- O exterior do recinto compreende, além dos passeios pavimentados, o acesso de viaturas (asfaltado) e a zona de estacionamento. Assim, poderão efectuar-se com comodidade cargas e descargas, o acesso à garagem e a manobra de viaturas de utentes, familiares ou ambulâncias.
- Os muros de delimitação da propriedade e a zona ajardinada (arbustos e relva) definem o acesso pedonal ao recinto, a partir da Avenida, em alusão imediata à porta de entrada principal do Equipamento.
- Os passeios estendem-se até à zona da Capela Mortuária, ligando com os pré-existentes), definindo alargamentos associados à entrada de serviço no Equipamento, à garagem e aos pátios cobertos, um na zona de entrada principal e outro, de maiores dimensões, na parte posterior, no prolongamento do Refeitório/Salão Polivalente do Centro de Dia.
- A iluminação e o mobiliário urbano pontual farão parte dos arranjos exteriores.
- Está previsto um pátio exterior (pavimentado e com relva), delimitado pela edificação proposta, tendo a função fulcral de proporcionar iluminação e arejamento naturais aos compartimentos que o conformam, e servindo para estendal (resguardado de olhares indiscretos e de ventos abusivos. O acesso a este pátio é efectuado através da zona de serviço do Equipamento ou, directamente, pela lavandaria.
- Finalmente, há referir a existência de uma faixa de terreno natural, ao longo de toda a extensão Poente do recinto, à qual se poderá aceder através de uma porta colocada no volume da garagem do Equipamento.

CENTRO SOCIAL

- A partir do átrio da entrada principal haverá ligação para a zona de espera associada à Secretaria (à direita), para o bengaleiro (à esquerda) e, em frente, para as escadas de acesso ao piso superior (Casa Paroquial). Este átrio permite ainda a comunicação imediata com: o corredor de acesso à Zona de Serviço do Equipamento, as instalações sanitárias de apoio aos utentes, as salas do Centro de Convívio, os Salões do Centro de Dia e a Zona Administrativa do Equipamento.

- A Zona Administrativa compõe-se de corredor de acesso, Secretaria (administração e atendimento), Sala de Reuniões e do Director, Sala do Pessoal, Vestiário do Pessoal e Instalações Sanitárias do Pessoal.
- O Centro de Convívio dispõe de duas Salas, com acesso autonomizado ou podendo funcionar como um único espaço (por abertura de uma porta de fole disposta em toda a largura). Estas salas serão servidas por lavatórios de apoio às actividades de expressão plástica.
- O Centro de Dia prevê dois espaços fundamentais para permanência dos utentes: o Salão Polivalente (com bar de apoio) e o Refeitório, podendo funcionar como um só espaço, por abertura de uma porta de fole disposta em toda a largura. Este espaço terá prolongamento natural para o exterior, para um pátio coberto. Igualmente estão asseguradas as ligações com a cozinha, através de porta e passa-pratos, e como o bar.
- As Instalações de Apoio aos utentes são: Instalações Sanitárias gerais (masculinas e femininas), Instalações Sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada, Instalações Sanitárias de banho ajudado, Cabeleireiro e Pedicure e Enfermaria (com lavatório, pia de despejos e maca), com zona de espera associada.
- A partir da Zona de Serviço, desenvolve-se a Cozinha/Copa (com despensa do dia), a zona de Lixos (perto do exterior), o átrio exterior, a Lavandaria (e tratamento de roupa), arrumos, a Garagem (para viaturas do Serviço de Apoio Domiciliário), o Armazém geral e a Central Térmica.
- Finalmente, é de referir que as circulações (átrio e corredores) são frequentemente autonomizados e seccionado, de modo a garantir maior controlo térmico da edificação. Além da entrada principal, foram garantidas outras ligações ao exterior através de vãos de porta, de modo a garantir saídas de emergência.

CASA PAROQUIAL

- A Casa Paroquial compõe-se de Casa do Padre e de Zona de Passantes, ambos no andar da edificação, com acesso a partir da caixa de escadas associada à entrada principal.
- A Casa do Padre assume o carácter de apartamento T.1, com átrio de entrada, instalações sanitárias de apoio, varanda (para a Av. Sá Carneiro, por cima da entrada principal do Equipamento), salão amplo (estar e refeições), cozinha, escritório e quarto (com vestiário e instalações sanitárias privativas).

– A Zona de Passantes será constituída por quatro quartos (com instalações sanitárias privativas, armário, escrivaninha e zona de dormir) e por com duas salas de estar e arrumos associados.

CAPELA MORTUÁRIA

– A Capela Mortuária é um espaço simples, austero, centralizado pela iluminação zenital indirecta, sob a zona para colocação de urnas, e direccionado pelo posicionamento do altar. Em complemento, surgem, discretamente posicionadas, instalações sanitárias e arrumos, de apoio aos velórios.

CARACTERÍSTICAS da edificação

– A área de implantação da edificação (EQUIPAMENTO) é de 701,5 m²; a área bruta de construção é de 983,1 m², sendo a volumetria total de aproximadamente 2.949,3 m³; a cércea varia entre 3,4 e 8,6 m, correspondendo a dois pisos acima da cota de soleira e nenhum abaixo da cota de soleira.

Alfândega da Fé, Maio de 2004

Rui Martins Gonçalves, arquitecto.